

Sucam faz nova campanha contra a febre amarela

SET 1985

20 SET 1985

Começa em outubro próximo a intensificação da campanha para erradicação do mosquito transmissor da febre amarela, o *aedes aegypti*. No Rio, onde 27 dos 118 bairros inspecionados pela Superintendência de Campanhas de Saúde Pública apresentaram índice de infestação superior a 5%, serão utilizados 400 homens e 15 novas máquinas para espalhar inseticida, esperando-se erradicar o mosquito em três meses.

Embora a cidade não tenha registrado nenhum caso da doença, o coordenador do Programa de Controle da Febre Amarela, da Sucam, Francisco Mulatinho Moysés destacou a importância da campanha, já que o mosquito pode ser encontrado em bairros populosos das Zonas Norte e Oeste. Segundo ele, a transmissão ocorre quando um homem

doente (vindo de áreas endêmicas) é picado pelo mosquito que, por sua vez, infecta o homem sadio.

Com as 15 novas máquinas instaladas em veículos para aspersão do inseticida **malathion**, a Sucam/RJ passará a contar com 19 máquinas, percorrendo inicialmente os bairros onde o mosquito é facilmente encontrado. Citando Bangu, Francisco Mulatinho Moysés revelou que na inspeção feita pelos técnicos da Sucam em janeiro indicou que o bairro possui um índice de infestação de 10,6%, ou seja, em cada 100 residências, em pelo menos 10 são encontrados mosquitos e larvas.

A inspeção da Sucam concluiu que em 82% dos bairros cariocas existem — em maior ou menor escala — os mosquitos transmissores da febre amarela.

JORNAL O PAÍS